

# WEBTV SABERES CRUZADOS: DA WEB PARA TV

WEBTV CRUSADE KNOWLEDGE: FROM THE WEB TO TV

---

## Everton Leandro Lázaro Suzart

Pós graduado em Marketing e Gestão Estratégica

Cargo: Diretor de Programa – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

everton.suzart@gmail.com

## RESUMO

O presente relato de experiência busca demonstrar o processo de criação da WebTV Saberes Cruzados até a sua inserção na TV Kirimurê, demonstrando o desenvolvimento da idealização para surgimento da ideia em encontros com grupos sociais de Cachoeira/Bahia, passando pela formação inicial da equipe, equipamentos utilizados e a rotina para criação de pautas, suas gravações e adequações que ocorreram neste percurso para que a WebTV Saberes Cruzados tivesse uma melhor qualidade do material final produzido e o maior alcance dentro do seu público, demonstrando como todo esse processo culminou em um convite para participarmos da programação da TV Kirimurê, emissora Baiana que tem alcance em Salvador, região metropolitana e Recôncavo Baiano.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Comunicação Audiovisual. Ensino Superior. Universidade Pública. UFRB.

## ABSTRACT

This experience report seeks to demonstrate the process of creating the WebTV Saberes Cruzados until its insertion in TV Kirimurê, demonstrating the idealization process for the emergence of the idea in meetings with social groups in Cachoeira, through the initial training of the team, equipment used and the routine for creating agendas, their recordings and adjustments that occurred along the way so that WebTV Saberes Cruzados had a better quality of the final material produced and greater reach within its audience, demonstrating how this entire process culminated in an invitation to we participate in the programming of TV Kirimure, a station in Salvador that has reach in Salvador, metropolitan region and Recôncavo Baiano.

**Keywords:** University Extension. Audiovisual Communication. University education. Public university. UFRB.

---

## INTRODUÇÃO

O “Programa Saberes Cruzados: extensão universitária, formação e conhecimentos tradicionais” é um projeto de extensão iniciado em 2017.1 pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Martha Rosa Figueira Queiroz, professora Adjunta na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), localizado na cidade de Cachoeira/São Félix. O objetivo é realizar atividades de extensão em parceria com diferentes segmentos da comunidade do Recôncavo, estimulando trocas dos

conhecimentos produzidos pelos sujeitos envolvidos e prospectando a produção de novos conhecimentos, a partir dessas trocas.

Com o propósito de fortalecer o diálogo entre a Universidade e a Comunidade, o Núcleo de Extensão do CAHL promoveu, em 2016 alguns encontros em formato de grupos focais com grupos sociais de Cachoeira (grupos culturais, representantes de escolas públicas, grupos LGBTQIA+ e comunidades do candomblé), resultando em um levantamento qualitativo de possibilidades para o desenvolvimento de

atividades em conjunto com a comunidade. Assim, após fazer uma avaliação das possibilidades de atuação e diante da necessidade de promover uma maior articulação/interação entre as ações de extensão do CAHL e as reais necessidades do público interno (UFRB) e externo (comunidade), consolida-se o Programa Saberes Cruzados: extensão universitária, formação e conhecimentos tradicionais, como uma possibilidade de ação conjunta entre o Centro e essas comunidades.

Porém, apenas no mês de maio de 2018, foi idealizada a WebTV Saberes Cruzados, uma vertente comunicacional do projeto, que objetivou ser o canal oficial de informação do projeto Saberes Cruzados, no qual a população local pudesse se ver representada pela cobertura de eventos, manifestações culturais, sugerir pautas e conhecer a estrutura, participar dos cursos e ações de extensão desenvolvidas no âmbito acadêmico. Segundo Machado Filho e Ferreira (2016, p. 102):

[...] incluir comunidades na prática telejornalística, da pauta à reportagem, da edição à veiculação, garante uma proximidade do produto com seu público. Não uma proximidade necessariamente física, mas de interesses informacionais, troca de experiências e construção coletiva de conhecimento em um produto jornalístico, visto que o jornalismo deve ser entendido como prática de compromisso social, cidadão e (in)formativo, na qual há necessidade de identificações e personificações para que públicos e produtores de informação estejam em sintonia.

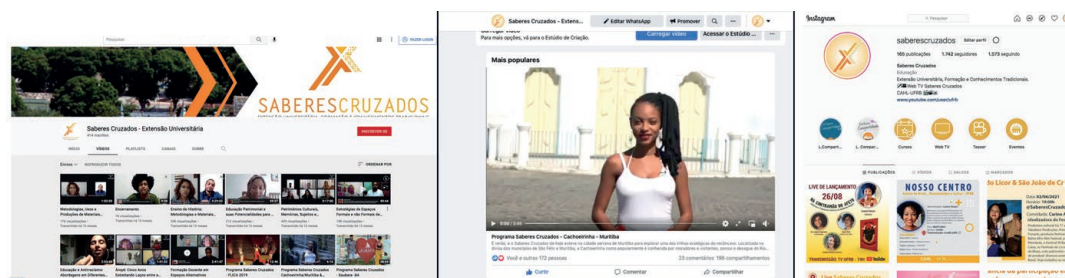
Tudo isso favorece a busca por uma interação maior entre esses mundos, norteada por princípios que promovam a educação, a cidadania, a cultura e a divulgação científica (MACHADO FILHO; FERREIRA, 2016).

## CRIAÇÃO DA WEBTV SABERES CRUZADOS

A WebTV é um tipo de televisão que disponibiliza seu conteúdo pela internet, por meio de uma tecnologia chamada streaming, capaz de enviar informações multimídia pela rede. A produção segue os mesmos padrões da TV convencional, sendo sua veiculação feita na rede através do upload em plataformas pré-estabelecidas pelos integrantes. Existem duas formas de exibição das WebTV's: uma é pela exibição do vídeo quando o internauta escolher, estando disponível para acesso sempre que necessário; a outra é a transmissão on-line, como acontece na TV convencional, com a diferença de oferecer interação em tempo real com seus participantes. Segundo Lemos (2002 apud PRIMO, 2008, p. 23) "A televisão interativa pode viabilizar, ao mesmo tempo, interações mecânico-analógica (com a máquina), eletrônico-digital (com o conteúdo) e social."

Essas diversas formas de interação deixam o conteúdo mais interessante e prendem a atenção do navegador/telespectador, que passa a dar mais importância ao conteúdo publicado, despertando o desejo de compartilhar as informações com pessoas ligadas ao seu meio social. Nessa interação, nossos programas são publicados em três redes sociais, sendo nossos principais meios de comunicação o canal do YouTube – Saberes Cruzados Extensão Universitária; página do Facebook – Saberes Cruzados Extensão Universitária – UFRB e Instagram @saberescruzados, que contam com mais de 70 produções no somatório de todas as plataformas, com um alcance superior a 120 mil visualizações. (Figura 1). Em todas o internauta pode deixar comentários, sugestões e

Figura 1: YouTube, Facebook e Instagram Saberes Cruzados



Fonte: Saberes Cruzados, 2019.

curtir ou discutir o conteúdo. Castells (2003, p. 128 apud MAINIERI; RIBEIRO, 2011, p. 59) afirma que a internet é um uma ferramenta que se destaca pela sua interatividade e isso “torna possível aos cidadãos solicitar informação, expressar opiniões e pedir respostas pessoais a seus representantes”.

## FORMAÇÃO DA EQUIPE

Para iniciar as gravações da WebTV Saberes Cruzados foi convidado o estudante Lucas Almeida do curso de jornalismo, para o cargo de apresentador do Programa, enquanto a produção de pautas, gravação, edição e publicação ficavam com o servidor Éverton Leandro Lazaro Suzart, idealizador do projeto e responsável técnico pelo programa, ocupante do cargo de Diretor de Programa na instituição. Com a finalidade de termos melhor qualidade no processo audiovisual, utilizaram-se equipamentos disponíveis no Centro de Artes, Humanidades e Letras, como câmera filmadora, microfone lapela, tripé, rebatedor e o computador do estúdio de TV, para edição e publicação do material nas redes sociais.

No início do ano de 2019 foram convidados: Luana Souza, para o cargo de repórter; Dalila Brito, na função de produtora/roteirista; Caique Fialho, para fotógrafo/social media, todos estudantes do curso de jornalismo do Centro de Artes, Humanidades e Letras (Figura 2).

**Figura 2:** Equipe da WebTV Saberes Cruzados



**Fonte:** Saberes Cruzados, 2019.

Com a equipe maior, foi possível expandir ainda mais nossas pautas e cobertura, fazendo uma divulgação mais assertiva, visto que as demandas eram divididas e o planejamento de pauta era feito, semanalmente, em reuniões no estúdio de TV do CAHL (Figura 3). Durante esse período, foi desenvolvido um calendário com propostas de gravações para futuras pautas que levavam em conta eventos religiosos, pontos turísticos, personagens da região e instituições locais.

**Figura 3:** Reunião de Pauta



**Fonte:** Saberes Cruzados, 2019.

Vale ressaltar que os repórteres são figuras importantes para a aproximação com o público, responsáveis por construir a relação entre o projeto e as comunidades na elaboração de uma narrativa aproximativa. Os repórteres estudantes dos cursos de Comunicação do CAHL e moradores da região têm uma dupla representação. No papel de repórter representam a WebTV Saberes Cruzados e como moradores e nativos da região representam seu povo e suas origens. Para que todo esse “ciclo” da representação aconteça é exigido que as pessoas possuam, minimamente, “mapas conceituais” semelhantes, ou seja, maneiras parecidas de interpretar os signos de uma linguagem. Citando Hall (2016), cada indivíduo tem um mapa conceitual, que dá sentido e interpretação do mesmo objeto de maneiras diferentes, por esse motivo a aproximação cultural dos mediadores que vivem na região se torna um forte aliado na capacidade de se comunicar melhor, pelo compartilhamento de ideias dos mapas conceituais. Hall (2016, p. 36) traz a ideia de que

damos sentido ou interpretamos o mundo de forma, mais ou menos semelhante, [...] uma vez que nós julgamos o mundo de maneira relativamente similar, podemos construir uma cultura de sentidos compartilhadas e, então, criar um mundo social que habitamos juntos.

Essa aproximação regional e cultural tende a criar um vínculo maior com o seu público, que ao mesmo tempo é representado como entrevistado e entrevistador; porém, o mesmo autor Hall (2016) afirma que o mapa conceitual não é o suficiente e deve-se criar também uma linguagem comum representativa, linguagem essa que é traduzida em signos exemplificados em sons, imagens, expressões faciais ou gestos, elaborados via manual, eletrônica ou digital.

## PRODUÇÃO DOS PROGRAMAS E CONTEÚDO

O primeiro programa foi publicado no Canal do YouTube – Saberes Cruzados Extensão Universitária e na página do Facebook – Saberes Cruzados Extensão Universitária – UFRB, no mês de junho de 2018, seguindo princípios jornalísticos, mas com uma linguagem informal, na busca de aproximação e identificação com as comunidades. A programação, inicialmente semanal, teve foco na divulgação dos cursos ofertados pelo Núcleo de Extensão do CAHL, através do Projeto Saberes Cruzados, todos gratuitos, de qualidade e com certificação.

A participação da WebTV Saberes Cruzados iniciou pela produção e divulgação desses cursos, entrevistando os palestrantes e mantendo a comunidade informada sobre data de inscrição, metodologia e suas vantagens na participação. Em paralelo à divulgação, a programação contava com cobertura das atividades de extensão e eventos que envolviam a comunidade acadêmica do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Com o crescimento da página do Facebook e a repercussão dos programas da WebTV, iniciou-se um processo de reformulação da programação dos vídeos publicados, partindo para a cobertura de eventos externos, patrimônios históricos e valorização da cultura local. Outro ponto importante para a aproximação do público externos foi a abertu-

tura em nossas redes sociais para sugestões de pautas e matérias de interesse, através de caixas de perguntas no Instagram e enquetes no Facebook para que houvesse uma participação mais efetiva do público na produção do conteúdo. Além disso foram feitas parcerias com instituições locais para aproximar a WebTV das comunidades.

Neste sentido, o Programa Saberes Cruzados busca atender um papel socioeducacional, seguindo a linha de jornalismo participativo, não apenas propondo assuntos e temas a seu público, mas atendendo a demanda da comunidade acadêmica e sociedade local. Segundo Aroso (2013, p. 3), “[...] só se deve falar em jornalismo participativo quando existem efetivamente jornalistas e os cidadãos participam efetivamente na produção, construção e transmissão da informação.” Essa aproximação fez com que a WebTV Saberes Cruzados entrasse nas comunidades e iniciasse uma comunhão mais íntima com a população.

Nossa primeira empreitada nesse percurso foi a cobertura da Festa Literária Internacional de Cachoeira (FLICA) 2018, quando conseguimos alcançar quase 6 mil visualizações em nossa página do Facebook e 160 compartilhamentos de forma orgânica nas primeiras semanas, fazendo com que a página tivesse um crescimento de 100 inscritos em um único dia, além de 689 visualizações em nosso canal do YouTube.

Nossa segunda matéria externa foi a cobertura da Festa de Santa Bárbara, na cidade de São Félix-Ba, na qual repetimos o sucesso do primeiro vídeo, com mais de 5 mil visualizações na página do Facebook e 400 visualizações em nosso canal do YouTube, programa este que teve a estreia de Luana Souza como apresentadora e sua produção contou com todos os novos integrantes da equipe. Em seguida foram desenvolvidos programas no museu Casa de Hansen, Cachoeirinha, ponto turístico pouco explorado na cidade de Muritiba e Cinetheatro Cachoeirano, todos com a participação do público externo e com um alcance orgânico acima de 2 mil visualizações no Facebook, o que veio consolidar a WebTV Saberes Cruzados como uma ponte entre as comunidades locais e o CAHL, ampliando o acesso sobre as



atividades de ensino, extensão e pesquisa desenvolvidas na Universidade, como ao que é produzido no Recôncavo Baiano e seus bens culturais.

Com isso, percebemos que é possível, com muito esforço e dedicação, adentrar nos eventos locais e manifestações culturais da região e dar essa resposta para a comunidade através da comunicação.

Com pouco mais de um ano de programa e diversos episódios já lançados, recebemos o convite para a participar da grade da programação da TV Kirimurê (Figura 4), emissora baiana localizada na cidade de Salvador-Ba, com transmissão pela TV digital canal 10.2, em uma programação semanal, As transmissões são aos domingos às 13h, com reprise às 19h45 nas quartas-feiras e exibição para Salvador, região metropolitana e Recôncavo Baiano.

A proposta foi aceita e nossa estreia ocorreu no dia 25 de agosto de 2019, com a cobertura do Nego Fugido, manifestação cultural da comunidade de Acupe, distrito de Santo Amaro - Ba, no Recôncavo Baiano. Com o aumento da visibilidade, o programa passou a ter um tempo maior de duração pelo formato da TV Aberta e, neste mesmo período, foi implantado a tela de libras nos vídeos publicados em parceria com o NUPI - Núcleo de Políticas de Inclusão, através do servidor Carlos Messias Alves de Jesus, tradutor e intérprete de libras/português e em nossas publicações nas redes sociais a utilização da #PraCegoVer, que buscou aumentar a acessibilidade para o projeto e alcançar pessoas com deficiência visual e auditiva.

**Figura 4:** Assinatura do Contrato com a TV Kirimurê.



**Fonte:** Saberes Cruzados, 2019.

O Programa ficou na grade de exibição da TV Kirimurê durante uma temporada, sendo seu último episódio dia 29 de dezembro de 2019, com o programa que retratou a cidade de Saubara-Ba e suas diversas manifestações culturais.

O sucesso do programa foi tamanho que, ao final da temporada, nossos dois repórteres, Lucas Almeida e Luana Souza, recém formados em jornalismo, foram convidados para fazer parte da TV Bahia, uma das maiores emissoras do Nordeste e nosso programa foi convidado para uma segunda temporada na TV aberta, que iniciaria no segundo semestre de 2020, sendo logo no início das gravações em março, interrompido pela pandemia da COVID-19.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante esses quatro anos da WebTV Saberes Cruzados tivemos a participação de 10 alunos, cursando Jornalismo, Publicidade ou Cinema no Centro de Artes, Humanidades e Letras. Eles desempenharam diversas funções durante este período foram: quatro repórteres, três produtores/roteiristas e três fotógrafos, além disso, dois servidores técnicos administrativo um na direção do programa e o outro intérprete de libras. (Figura 5)

**Figura 5:** Equipe em dia de gravações com convidados.



**Fonte:** Saberes Cruzados, 2019.

Os estudantes que participam da WebTV Saberes Cruzados adquiriram experiências, auxiliando no desenvolvimento pessoal e em melhores maneiras de atuar no mercado de trabalho, através da convivência com os equipamentos, criação de pauta, redação, desenvolvimento do trabalho em grupo e aquisição de experiências

na prática de como é o mercado profissional, sendo um processo que da continuidade aos ensinamentos em sala de aula. Ademais, todos ganham certificados, semestralmente, pela participação no projeto, gerando uma carga horária extra o que ajuda na comprovação da função que foi desempenhada e na carga horária complementar para a finalização do curso.

A ideia da WebTV Saberes Cruzados é procurar uma cultura de pertencimento na comunidade local com o Centro de Artes, Humanidades e Letras, pois conforme Hall (2016, p.20) a “cultura está relacionada a sentimentos, a emoção ao senso de pertencimento, bem como conceitos e ideias” e é este sentimento que a WebTV busca despertar na comunidade local e, para isso, utilizamos as redes sociais (Facebook, Ins-

tagram e YouTube), como ferramenta de troca de informação para que as pautas sejam mais alinhadas com a demanda e interesse dos telespectadores, por meio dessas ferramentas abrimos enquetes e pedidos de sugestões, ouvindo a sociedade, buscando atender às demandas sociais, procurando por meio destes uma maior aproximação do público e servindo também com meio de inclusão social através da representatividade.

Sabemos que este caminho de aproximação é longo, mas acreditamos que, pela visibilidade da TV aberta, a utilização das redes sociais e parcerias com representantes das comunidades que a WebTV Saberes Cruzados pode ser uma ponte entre a Universidade, estudantes e comunidades externas.

---

## REFERÊNCIAS

AROSO, Inês M. M. **As redes sociais como ferramentas de jornalismo participativo nos meios de comunicação regionais:** um estudo de caso. BOCC - Biblioteca on-line de ciências da comunicação, Portugal, 2013. Disponível em: <<http://bocc.ufp.pt/pag/aroso-ines-2013-redes-sociais-ferramenta-jornalismo.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2020.

CASADEI, Eliza Bachega. A extensão universitária e as demandas por justiça: cidadania e comunicação como uma questão de endereçamento. In: CASADEI, Eliza Bachega. (org.). **A extensão universitária em comunicação para formação da cidadania.** São Paulo: Cultura acadêmica, 2016. p.13-31. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/zhy4d/pdf/casadei-9788579837463-02.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2020.

MACHADO FILHO, Francisco; FERREIRA, Mayra Fernanda. Jornalismo colaborativo: a comunidade na prática jornalística de televisão. In: CASADEI, Eliza Bachega. **A extensão universitária em comunicação para a formação da cidadania.** São Paulo: Cultura acadêmica, 2016. p. 101-114. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/zhy4d/pdf/casadei-9788579837463.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2021.

HALL, Stuart. Cultura e a representação. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2016.

MAINIERI, Tiago. RIBEIRO, Eva Márcia A.O. A comunicação pública como processo para o exercício da cidadania: o papel das mídias sociais na sociedade democrática. **Organicom**, São Paulo, ano 8, n. 14, p.50-61, 1º semestre de 2011. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/139084/134433> . Acesso em: 18 out. 2021.

PRIMO, Alex. **Interação mediada por computador:** comunicação, cibercultura, cognição. 2.ed. Porto Alegre :Sulina, 2008. (Coleção Cibercultura) .